



MANAUS

lidera crescimento de favelas no Brasil

O crescimento acelerado de Manaus nas últimas décadas trouxe consigo uma série de desafios urbanos que hoje se refletem em problemas estruturais como déficit habitacional, mobilidade precária, ocupações em áreas de risco e pressão sobre o meio ambiente.

Dados recentes indicam que a expansão da capital amazonense ocorreu em ritmo superior à capacidade de planejamento da cidade.

Dia a Dia 7 ▲



▶ MANAUSCULT

Prefeitura planeja maior edição do #SouManaus

Últimas 2 ▲



▶ TEATRO AMAZONAS

Festival de Parintins 2026 é oficialmente lançado

Plateia 11 ▲



▶ BRASILEIRÃO

Clássico da reabilitação entre Santos e Timão



Esporte 8



▶ ELEIÇÕES DE 2026

Janela partidária movimentará cenário político

Política 6 ▲

▶ PESCARDO

Cresce procura por peixes no período da Quaresma

Economia 9 ▲



▶ COM A PALAVRA

‘Dinheiro público não é de ninguém, é de todo mundo’, Amom Mandel

Política 5 ▲



/portalemtempo



/portalemtempo



@portalemtempo



/portalemtempo

Manaus planeja maior edição do ‘#SouManaus’ 2026

MAURO NETO/SECOM

Nova edição deve ampliar a dimensão cultural, turística e econômica do festival

A Prefeitura de Manaus iniciou, nesta sexta-feira (13), o planejamento da edição 2026 do festival “#SouManaus Passo a Passo”, evento que se consolidou como o maior festival de artes integradas do Brasil e uma das principais vitrines culturais da Amazônia. A reunião ocorreu na sede da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (ManausCult) e contou com a presença do prefeito David Almeida e da equipe responsável pela organização do evento.

A nova edição deve ampliar a dimensão cultural, turística e econômica do festival, reunindo grandes atrações da música nacional, artistas regionais, teatro, gastronomia e economia criativa em diferentes espaços do centro histórico.

Durante o encontro, o prefeito David Almeida destacou

que a organização do festival já começou e que a gestão municipal trabalha para realizar a maior edição da história do evento.

“Estamos aqui planejando a edição 2026 do ‘#SouManaus’, que é o maior festival multicultural e de artes integradas do Brasil. Teremos grandes atrações, muita música, teatro e cultura para o povo da cidade de Manaus. Já iniciamos contatos com artistas de vários ritmos para fazer da próxima edição a maior da história do festival”, afirmou.

O prefeito também informou que algumas atrações já estão em fase de pré-agendamento e convidou a população a participar da construção do festival sugerindo artistas nas redes sociais.

“Já temos algumas atrações pré-agendadas, inclusive artistas que foram muito pedidos pelo público na edição passada. Queremos ouvir a população. Entrem nas redes sociais da prefeitura e deixem nos comentários as atrações que vocês querem ver no ‘#SouManaus’. Quem sabe a sua sugestão não se torna um



David Almeida, acompanhado do diretor-presidente da ManausCult, Jender Lobato, durante reunião de planejamento para edição 2026 do “#SouManaus”

show no festival?”, disse.

Protagonismo no turismo

O fortalecimento do festival faz parte de uma estratégia mais ampla da Prefeitura de Manaus para posicionar a cidade entre os principais destinos turísticos do Brasil e do mundo.

Recentemente, a capital

amazonense passou a figurar entre os destinos com maior crescimento no turismo global. Levantamento da plataforma internacional Booking.com colocou Manaus como a única cidade brasileira entre os destinos do mundo com maior crescimento nas reservas internacionais para 2026, evidenciando o avanço da cidade

no cenário turístico global.

Além disso, Manaus aparece entre os cinco destinos mais procurados do Brasil em rankings especializados de turismo que avaliam fluxo de visitantes, visibilidade internacional e crescimento da demanda por viagens.

Para o presidente da ManausCult, Jender Lobato, os in-

dicadores mostram que a cidade vive um novo momento no turismo. “Hoje, Manaus aparece entre as 50 cidades globais mais procuradas do planeta e também entre as cinco cidades brasileiras mais buscadas para turismo. Isso demonstra que a cidade passou a ser vista de outra forma no cenário nacional e internacional”, afirmou.

IRANDUBA

Manacapuru recebe serviço médico pediátrico gratuito

DIVULGAÇÃO



A Frente Parlamentar de Cuidados e Prevenção à Depressão, Suicídio e Drogas (Fenapred) e a Comissão de Esporte, Lazer e Relações Internacionais da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) atenderam mais de 500 pessoas em mais uma edição do projeto Fenapred + Cidadania. O evento aconteceu na sede da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), nesta sexta-feira (13), das 8h às 12h, na avenida Carlos Braga, quilômetro 2, no município de Iranduba.

O deputado estadual João Luiz afirma que a frente parlamentar realizará diversas ações sociais ao longo deste ano, sendo esta a primeira no município de Iranduba.

“Levamos serviços à população para facilitar a vida de quem mora no interior.

Muitas pessoas têm dificuldade de se deslocar até a capital amazonense para resolver problemas que podem ser solucionados durante a ação social da Fenapred”, ressalta.

A aposentada Cirlei Gonçalves Ferreira, de 84 anos, destacou a dificuldade de conseguir especialistas para tratamento da visão, pois mora na comunidade Fonte Boa, área de difícil acesso no município de Iranduba. Segundo ela, graças à ação social promovida pela frente parlamentar, foi possível realizar o atendimento e obter a prescrição para a confecção de seus óculos.

“Ter uma ação social como a da Fenapred é maravilhoso, pois leva serviços essenciais para quem precisa, como eu, que moro distante de Manaus e não tenho

condições de ir à capital com frequência. Agora vou poder ter minha receita de vista para a fabricação de novos óculos, com preço mais acessível do que nas lojas da cidade, já que nesta ação social também estão sendo ofertados óculos mais baratos”, disse.

Atendido pela Defensoria Pública do Estado do Amazonas, Edmilson Silva de Souza, de 64 anos, afirma que conseguiu resolver um problema pendente há anos, devido à falta desse serviço em sua cidade.

“Aqui na ação social fui bem atendido e consegui apoio para resolver um problema familiar que perdurava há alguns anos. Aproveitei também para levar minha esposa para cortar o cabelo, fazer as unhas e ficar ainda mais bonita”, afirmou.

AFYA

Manacapuru recebe serviço de atendimento pediátrico

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru inicia, segunda-feira (16), o serviço de atendimento ambulatorial em Pediatria, voltado ao acompanhamento da saúde de crianças de 0 a 15 anos. A iniciativa, que integra as atividades da Residência Médica da instituição, acontecerá das 13h às 17h, na unidade localizada na Estrada do Sesc, s/n, em consultórios da própria faculdade.

Nesta primeira programação, os atendimentos ocorrerão em formato piloto, com vagas previamente preenchidas por crianças de uma creche localizada nas proximidades da instituição. As famílias foram convidadas pela equipe da Afya e os responsáveis orientados a levar documentos, como

cartão do SUS e de vacinação da criança, identificação de quem estiver acompanhando e eventuais receitas médicas, exames ou encaminhamentos anteriores para avaliação durante a consulta.

A Afya de Manacapuru conta, atualmente, com três programas de Residência Médica: em Medicina de Família e Comunidade, que iniciou recentemente a segunda turma, além de Clínica Médica e Pediatria, que começaram este ano. “A abertura do atendimento ambulatorial faz parte do processo de fortalecimento desses programas”, explica Israel Reis, coordenador da Residência Médica da Afya de Manacapuru.

Ele comemora o avanço. “O Norte sofre há décadas

com o déficit de médicos especialistas, principalmente no interior, porque a maioria desses profissionais se concentra na capital. Oferecer essa formação em Manacapuru é uma maneira de contribuir para fixá-los no interior do Amazonas, ampliando o acesso da população ao atendimento especializado”, destaca Reis.

Os atendimentos serão conduzidos por uma médica pediatra, preceptora da residência em Pediatria, acompanhada por quatro residentes, que irão realizar consultas e orientações voltadas à saúde infantil. A ação integra atividades de ensino e assistência promovidas pela Afya, contribuindo para ampliar o acesso da população a cuidados médicos especializados.

DIVULGAÇÃO



Iniciativa, que beneficia as crianças do município, integra as atividades da Residência Médica da instituição

|Contexto|

Cartel da gasolina
O vereador Rodrigo Guedes [Progressistas] apresentou uma nova denúncia na Polícia Federal contra o cartel da gasolina em Manaus. Essa é a segunda denúncia feita pelo vereador no órgão. Em 2023, Rodrigo Guedes apresentou uma denúncia na Polícia Federal e, na ocasião, se reuniu com o delegado para expor o esquema de cartel e como é possível combater a prática abusiva nos postos de combustíveis.

Ônibus exclusivos
Um projeto de lei em tramitação na Câmara de Manaus propõe a criação de linhas ou veículos de ônibus noturnos exclusivos para mulheres no transporte coletivo da capital amazonense. De autoria do vereador Capitão Carpê (PL), a proposta institui o programa ‘Transporte Seguro Mulher’, com o objetivo de ampliar a segurança no deslocamento noturno de passageiras.

Reconhecimento
A UGPE, órgão da Sedurb, foi um dos destaques do Prêmio da Qualidade da Gestão Pública, promovido pelo Governo do Amazonas. A unidade conquistou Selo Ouro em Transparência, Prata em Controle Interno e Bronze em Ouvidoria. O secretário da Sedurb e da UGPE, Marcellus Campêlo, destacou que o reconhecimento evidencia o compromisso do órgão com boas práticas de gestão, fortalecendo mecanismos de controle, transparência e participação social na administração pública.



DIVULGAÇÃO/ASSESSORIA

O vereador Dione Carvalho (Agir) apresentou na Câmara Municipal de Manaus (CMM) um projeto de lei que propõe reconhecer a música eletrônica como manifestação cultural e bem de natureza imaterial do patrimônio cultural do município. O Projeto de Lei nº 293/2026 estabelece que o gênero passe a integrar oficialmente o patrimônio cultural imaterial da capital amazonense. Conforme o texto, o reconhecimento terá proteção do município, que deverá incentivar sua preservação e perpetuação como legado cultural para as futuras gerações. Segundo a proposta, o objetivo é valorizar a relevância artística, social e econômica da música eletrônica no contexto cultural de Manaus. Na justificativa do projeto, o vereador afirma que o gênero se consolidou como uma forma contemporânea de expressão artística e movimento cultural, reunindo produtores musicais, DJs, artistas visuais e empreendedores. Além disso, destaca que eventos e festivais do segmento atraem grande público na cidade. O documento também aponta que, em Manaus, a música eletrônica integra o cenário cultural urbano e dialoga com a diversidade amazônica. De acordo com a justificativa, a atividade contribui para o fortalecimento da economia criativa, impulsiona o turismo de eventos e amplia oportunidades no setor cultural. O projeto ressalta que o reconhecimento como patrimônio cultural imaterial não implica tombamento nem criação de restrições administrativas. A medida teria caráter simbólico e representaria o compromisso do poder público municipal com a valorização e o incentivo às manifestações culturais presentes na comunidade local.

Empreendedorismo
Empreendedorismo, inovação e novas possibilidades de renda estarão no centro do One Day Seminar (ODS), evento oficial da empresa sul-coreana Atomy, que será realizado no dia 17 de março, às 19h, no auditório do The Place Business Center, no bairro Adrianópolis, Zona Centro-Sul de Manaus.

Operação do MPAM
Dez policiais militares, entre eles um capitão, foram presos preventivamente durante a Operação Si-

mulacrum, deflagrada pelo MPAM na sexta-feira [13]. A ação investiga a morte de João Paulo Maciel dos Santos durante uma intervenção policial ocorrida em outubro de 2025, no bairro Vila da Prata, zona Oeste da capital.

Cota de gênero
O Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM) cassou o Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (DRAP) do MDB no município de Novo Aripuanã, por fraude à cota de gênero nas

eleições de 2024. Com a decisão, foi cassado o mandato da vereadora Lene Barros, eleita pela legenda no pleito municipal daquele ano.

Proposta
O presidente Lula disse que o assessor do governo do presidente Donald Trump Darren Beattie só entrará no Brasil quando o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, puder entrar nos Estados Unidos. Lula lembrou que os Estados Unidos cancelaram o visto da esposa e da filha de 10 anos de Padilha, no ano

passado.

Prisão mantida
Os ministros do STF André Mendonça, Luiz Fux e Nunes Marques formaram maioria nesta para manter a prisão preventiva do banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, instituição que foi liquidada pelo Banco Central por falta de dinheiro em caixa para honrar seus compromissos.

Presidência da ABMCJ
A juíza de Direito Lídia de Abreu Carvalho, titular da 4ª Vara Cível da Comarca de Manaus, assumiu a presidência Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica – Seccional Amazonas [AB-MCJ-AM]. A vice-presidência será ocupada pela desembargadora do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM), Mirza Telma Cunha.

Concurso público
O governador Wilson Lima anunciou a realização de um concurso público para a Controladoria-Geral do Estado do Amazonas (CGE-AM). A medida foi formalizada por meio da Portaria Conjunta nº 001/2026, publicada pela Casa Civil e pela CGE-AM. A previsão do Governo do Estado é que o edital do concurso seja lançado ainda no primeiro semestre de 2026.

Medidas de proteção
O deputado estadual Thiago Abrahim apresentou um Projeto de Lei que estabelece medidas administrativas preventivas voltadas à proteção de mulheres que atuam como motoristas de transporte por aplicativo no estado.

emtempo

O jornal que você lê!

JORNAL AMAZONAS EM TEMPO

Endereço: Dr Dalmir Camara - 623 - São Jorge

FALE CONOSCO

Comercial

(092) 98859-0110

Redação Circulação

Portal Em Tempo

ACESSE O QR CODE



Aplausos

DIVULGAÇÃO/SEMED

Para a campanha “Prevenção e Combate ao Bullying Escolar: Março Laranja 2026”, lançada pela Secretaria Municipal de Educação (Semed) na escola municipal Lírio do Vale, na zona Oeste da capital, e marca o início de uma série de ações educativas voltadas à construção de um ambiente escolar mais seguro e respeitoso. A campanha integra as estratégias da Semed para prevenir diferentes formas de violência contra crianças e adolescentes dentro das escolas da rede municipal. Neste ano, a iniciativa amplia o debate sobre bullying e cyberbullying, envolvendo estudantes, professores, pais e responsáveis em atividades de conscientização. Ações serão desenvolvidas em toda a comunidade escolar.

Vaias

DIVULGAÇÃO/PC

Para um homem de 32 anos que foi preso por lesão corporal e descumprimento de medida protetiva contra a ex-companheira, a insistência em ignorar a lei terminou atrás das grades. A prisão foi realizada no bairro Tancredo Neves, zona leste de Manaus. De acordo com a delegada Nathalia Oliveira, a vítima, de 25 anos, procurou a delegacia e relatou que, no dia 7 de março, foi até a casa do suspeito apenas para buscar a filha, que havia passado o dia com o pai. Segundo a delegada, o homem insistiu para que a criança permanecesse mais um dia com ele. Diante da recusa da mulher, ele passou a agir com violência. Conforme o relato da vítima, o suspeito sacou uma faca de grande porte que carregava na cintura e a puxou pelos cabelos para fora do veículo em que ela estava.

2002 2025

5 ANOS EMPOUR VOTOS NO MEC

VESTIBULAR 2026.1

RAFAEL YOSHIO

ACADÊMICO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE

BOLSAS DE ATÉ 65%

1ª E 2ª MENSALIDADE A PARTIR DE R\$ 69,90

SEJA O PROTAGONISTA DA SUA HISTÓRIA

23 ANOS FORMANDO JORNADAS E TRANSFORMANDO FUTUROS.

INSCREVA-SE

FAMETRO.EDU.BR (92) 2101-1000

FAMETRO 23 ANOS

Registre-se online, através da FGV, com mais 100 dias de preparação, utilize apenas para transferências e pagamentos de R\$ 100,00. As parcelas descritas na peça não incluem todas as mensalidades do semestre, incluindo as de matrícula e de inscrição, direcionadas para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

Editorial

Tensão diplomática

A recente declaração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre barrar a entrada do assessor americano Darren Beattie no Brasil expõe um novo capítulo de tensão diplomática entre Brasília e Washington. Ao condicionar a visita à liberação do visto do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, Lula adota uma postura de reciprocidade política. A mensagem é clara: o Brasil não aceitará tratamento desigual por parte dos Estados Unidos. Ainda assim, transformar impasses diplomáticos em gestos públicos pode ampliar ruídos em uma relação internacional que exige prudência.

O episódio também ganhou contornos institucionais com a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, que negou o pedido do ex-presidente Jair Bolsonaro para receber o assessor americano. A justificativa foi a ausência de comunicação diplomática formal sobre a visita, o que, segundo o Itamaraty, poderia caracterizar ingerência estrangeira em assuntos internos do país, especialmente em um ambiente político sensível.

Mais do que um impasse protocolar, o caso revela como a política externa pode se misturar às disputas internas. A visita de um assessor ligado ao ex-presidente americano Donald Trump a Bolsonaro gera interpretações políticas inevitáveis. O desafio do governo brasileiro é manter firmeza diplomática sem transformar tensões políticas em novos atritos internacionais. Em um cenário global polarizado, a diplomacia precisa atuar como ponte — e não como palco para confrontos.



Cardenal Leonardo Steiner

Arcebispo de Manaus

Fraternidade: escutar e jejuar!

“A Quaresma é o tempo em que a Igreja, com solicitude maternal, nos convida a recolocar o mistério de Deus no centro da nossa vida, para que a nossa fé ganhe novo impulso e o coração não se perca entre as inquietações e as distrações do cotidiano” (Papa Leão XIV, Quaresma/2026).

Recolocar o mistério do amor de Deus como centro da vida e, assim, cada um permanecer, nas inquietações e distrações da cotidianidade, fiel no Amor. É o que nos ensina o Santo Padre para o tempo precioso da Quaresma. Como possibilidade da permanência e da maturação no Amor, ele indica dois caminhos em um: juntos escutar e juntos jejuar. Por serem recebidos na dinâmica amorosa, os católicos são convidados a uma escuta benevolente e a um jejum cordial em comunidade, ou comunidade que junta escuta e jejuar na atinência do Amor.

Escuta da Palavra. Uma escuta com docilidade que possibilita o encontro no espírito confortador e iluminador. Confortador e iluminador que suscita uma mudança, possibilita um caminho mais livre e liberto.

Escutar o clamor dos necessitados e oferecer uma história de libertação. Um Deus que escuta e, por isso nos envolve, vem até nós e pela Palavra faz vibrar o coração. “Por isso, escutara Palavra na liturgia educar-nos para uma escuta mais verdadeira da realidade: entre as muitas vozes que passam pela nossa vida pessoal e social, as Sagradas Escrituras tornam-nos capazes de reconhecer aquela que surge do sofrimento e da injustiça, para que não fique sem resposta. Entrar nesta disposição interior de receptividade significa deixar-se instruir hoje por Deus para escutar como Ele, até reconhecer

que a condição dos pobres representa um grito que, na história da humanidade, interpela constantemente a nossa vida, as nossas sociedades, os sistemas políticos e econômicos e, sobretudo, a Igreja” (Mensagem, Dilexite, 9).

Jejum desperta para uma necessidade receptiva. O jejum que pode despertar fome, “constitui uma prática concreta que nos dispõe a acolher a Palavra de Deus. Uma receptividade, uma fome de Deus. Papa Leão afirma que o jejum é útil para discernir e ordenar os “apetites”, para manter vigilante a fome e a sede de justiça, subtraindo-a à resignação e instruindo-a, a fim de se tornar oração e responsabilidade para com o próximo (cf. Mensagem).

O jejum para esta Quaresma, o Santo Padre oferece a “abstinência de palavras que atingem e ferem o nosso próximo. Começemos por desarmar a linguagem, renunciando às palavras mordazes, ao juízo temerário, ao falar mal de quem está ausente e não se pode defender às calúnias”.

Jejum de palavras poderia significar palavras cordiais, amáveis, consoladoras, fraternas. Palavras que não são demais, nem de menos. Aquelas que brotam do jejum, do silêncio que gera palavras. “Medir as palavras e cultivar a gentileza” na comunidade, na família, nos meios de comunicação, nos Whatsapps, nas mensagens enviadas. Cultivo da gentileza que preza a palavra boa, cordial, urbana, esperanças, pacífica, superando assim as palavras agressivas, distorcidas, caluniosas, de ódio: jejum, de palavras; palavra jejuada, aquietada.

Uma comunidade que segue o caminho da salvação que a Quaresma indica: na oração, no jejum e na esmola, juntos a caminho.

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos



“Não tem consistência jurídica”

Sérgio Moro (União-PR), senador e ex-juiz, sobre canetada de Dino que protegeu Lulinha

Brasil ‘fala’ com dez países afetados na guerra, exceto quem importa: EUA, Israel e Irã

Nos últimos dias, o ministro Mauro Vieira (Relações Exteriores) anunciou haver tratado do “conflito no Oriente Médio”, como o descreve o próprio Itamaraty, com representantes de dez países: Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes, Jordânia, Kuwait, Líbano, Omã, Turquia e até Alemanha. Entretanto, não conseguiu estabelecer contatos com quem de fato importa na guerra: com os Estados Unidos, Israel e o próprio Irã, países diretamente envolvidos no conflito, reforçando o isolamento do Brasil e sua perda de relevância, no contexto das nações.

Haddad no banco

O desânimo confirma informações, entre banqueiros da Faria Lima pró-Lula, de que o presidente cederá sua candidatura a Fernando Haddad.

Posição destacada

O mais recente levantamento do Paraná Pesquisas aponta Haddad como o petista mais bem posicionado entre os que poderão substituir Lula.

Sem herdeiro político

Lula não quer passar a vergonha de encerrar a carreira derrotado pelo filho do maior inimigo. Sem ter um filho que possa chamar de herdeiro político.

Ratinho favorito

Entre as opções do PSD, a escolha mais provável de Kassab é o governador do Paraná, Ratinho Jr., que tem mais tempo de “janela”.

Ideias de cidadãos mofam nas gavetas do Senado

Já são 77 as ideias legislativas apresentadas por cidadãos no site e-Cidadania, do Senado, que atingiram o requisito mínimo de 20 mil assinaturas para virar projeto de lei, mas até agora não foram analisadas pela Comissão de Direitos Humanos, como manda a lei. Sugestões como “Fixar novas regras tributárias em relação a compras feitas em e-commerce internacional” mofam na gaveta, sem análise dos senadores.

Por que parou?

A fixação de novas regras para compras no e-commerce internacional, por exemplo, está há quase dois anos e meio esperando análise.

Parou por quê?

Outras sugestões, como o fim de cursos de ensino a distância na área de Saúde, estão paradas

na gave do Senado desde 2018.

Enrolation

A ideia de reduzir o número de deputados federais de 513 para 250 atingiu 20 mil assinaturas em 2021. Teve cinco relatores, mas não andou.

Melhor via?

Gilberto Kassab se esforça para evitar que a polarização esmague a “melhor via”, como ele prefere chamar a “terceira via” que o PSD pretende representar nas eleições presidenciais deste ano.

Meio cheio

Com três candidatos de baixa competitividade, o PSD defende o discurso da “menor rejeição”, para evitar saia justa ou jogar a toalha. Terá candidatura própria no 1º turno e valorizará o apoio do PSD no 2º turno.

Tendência

A pesquisa Quaest de agosto do ano passado apontava o presidente Lula (PT) 16 pontos à frente do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). A diferença caiu para 10 pontos em dezembro e foi a zero este mês.

Linhas cruzadas

O crescimento em flecha da candidatura de Flávio Bolsonaro, reduzindo a zero, em pouco mais de dois meses, uma diferença de dez pontos, sugere que em abril ele já pode estar à frente do petista.

Acusou o golpe

Lula acusou o golpe, cancelando sua presença na posse de José Antonio Kast, aborrecido com o convite do novo presidente do Chile a Flávio Bolsonaro (PL-RJ). É o petista reconhecendo que o senador o ameaça.

Homem de visão

O ministro aposentado Luis Roberto Barroso caiu fora do STF a

tempo. Anos atrás seria candidato ao prêmio de “Homem de Visão do Ano”, que era conferido pela falecida revista mensal Visão, de Henry Maksoud.

Ladeira abaixo

Até entre beneficiários do Bolsa Família a aprovação de Lula derreteu. Passou de 65% [nov/25] para 57% [mar/25]. Entre os que não recebem é ainda pior. A reprovação bate nos 55%, registra a Genial/Quaest.

Amiga de Lulinha

ACPMI do INSS vota hoje (12) convocação de Roberta Luchsinger, apontada como parte do núcleo político do esquema do Careca do INSS. Ela dava carteiradas por aí com o nome de Lulinha, filho do presidente.

Pensando bem...

...indecisos não estão apenas nas pesquisas, estão também no Planalto.

Poder sem Pudor Apelo no avião

Osaudoso Olavo Drummond, que foi ministro do TCU, era diretor da Vasp quando, em um voo, descobriu que o banqueiro Olavo Setúbal estava na classe econômica. Convidou-o a se transferir para a primeira classe. – Paguei pela classe econômica – declinou Setúbal – e estou bem por aqui. – Você tem que ir – apelou Drummond – Se o avião cair, todo mundo vai pensar que o Olavo que morreu na primeira classe era você e não eu...



'Dinheiro público não é de ninguém, é de todo mundo'

DIVULGAÇÃO

Priscila Caldas

Deputado federal mais jovem da história do Amazonas, Amom Mandel construiu a trajetória política com foco em fiscalização, transparência e participação popular. O parlamentar cursa mestrado em Ciência Política no Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP).

Em 2020, foi eleito o vereador mais jovem de Manaus. Na Câmara Municipal, ganhou projeção ao denunciar irregularidades na gestão municipal. Ele expôs casos de "fura-filas" da vacinação contra a Covid-19; acionou a Justiça para suspender o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) durante a crise de oxigênio no Amazonas; denunciou o desvio de moradias destinadas a familiares de parlamentares municipais; posicionou-se contra o aumento de 83% no "Cotão" (verba indenizatória dos vereadores) e abriu mão do benefício.

No Congresso Nacional, criou o primeiro Edital Participativo de Emendas Orçamentárias do Amazonas, permitindo que a população indique a destinação de recursos públicos. Além disso, defende a Zona Franca de Manaus, sobretudo durante os debates da reforma tributária.

Ele também foi o primeiro deputado federal brasileiro a tornar público o diagnóstico de autismo. A partir disso, ampliou a atuação em pautas relacionadas a pessoas neurodivergentes e com deficiência.

Atualmente, ocupa a vice-presidência da Comissão Especial de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Quero deixar resultado concreto e um padrão de política que presta contas, não se vende, não se esconde e trata o mandato como serviço e não como carreira.

“

Amom Mandel

Deputado Federal



Confira a entrevista:
EM TEMPO – O senhor foi eleito como um dos deputados federais mais jovens do país. Como a sua juventude influencia sua atuação na Câmara e sua relação com o eleitorado?

Amom Mandel – A juventude me dá duas vantagens: menos vício de Brasília e mais coragem de peitar o 'sempre foi assim'. Tudo isso me aproxima do eleitorado porque eu falo a mesma língua, presto conta em tempo real e não sumo depois das campanhas eleitorais. Tenho transparência.

ET – Quais foram as principais bandeiras que o levaram à política e o que mudou na sua visão desde que assumiu o mandato em Brasília?

AM – Entrei na política por transparência, fiscalização e por uma ideia simples: dinheiro público não é de ninguém, é de todo mundo. O que mudou em Brasília foi a escala do problema: a máquina é maior, as manobras são mais sofisticadas e, por isso, eu fiquei ainda mais focado em método, dados e rastreabilidade.

ET – Como o senhor avalia

sua atuação até agora na Câmara dos Deputados? Quais projetos considera mais relevantes?

AM – Eu avalio pelo básico, com fiscalização, prestação de contas e resultado prático para o Amazonas. O que eu considero mais relevante nesse aspecto são iniciativas de transparência, integridade, melhoria de gestão e acessibilidade/inclusão, porque isso é o que muda a vida das pessoas.

ET – O senhor tem se posicionado de forma firme

em temas como combate à corrupção e transparência. Quais medidas concretas defende para fortalecer esses pilares no Congresso?

AM – Fim de caixa-preta em emendas e convênios: tudo rastreável, com dados abertos e fácil de auditar. Voto e relatório claros, para ninguém se esconder, regras duras de conflito de interesses e proteção real para quem denuncia irregularidade. Transparência não é slogan, é sistema.

ET Representando o Amazonas, quais são hoje as maiores prioridades do estado que precisam de atenção do governo federal?

AM – Saúde funcionando, infraestrutura básica que não abandona a periferia e o interior, e logística e integração com responsabilidade. Também educação e qualificação, conectividade [internet de verdade] e defesa de uma economia que gere emprego sem destruir o nosso maior ativo: a floresta.

ET – Como o senhor enxerga o debate sobre desenvolvimento econômico e preservação ambiental na Amazônia? É possível equilibrar crescimento e sustentabilidade?

AM – Dá para equilibrar, mas não com papo vazio. O caminho é bioeconomia, ciência, tecnologia, regularização e combate ao crime ambiental — e não liberou geral. Crescer destruindo é empobrecer no longo prazo.

ET – O senhor já enfrentou críticas e embates públicos nas redes sociais e no plenário. Como lida com a

polarização política atual no Brasil?

AM – Eu lido do jeito mais simples possível, com fatos, documentos e voto. Eu debato tese, não pessoa, e não negocio a verdade para ganhar curta. Polarização se vence com coerência e entrega, não com gritaria.

ET – Quais projetos de lei de sua autoria ainda pretende priorizar até o fim do mandato?

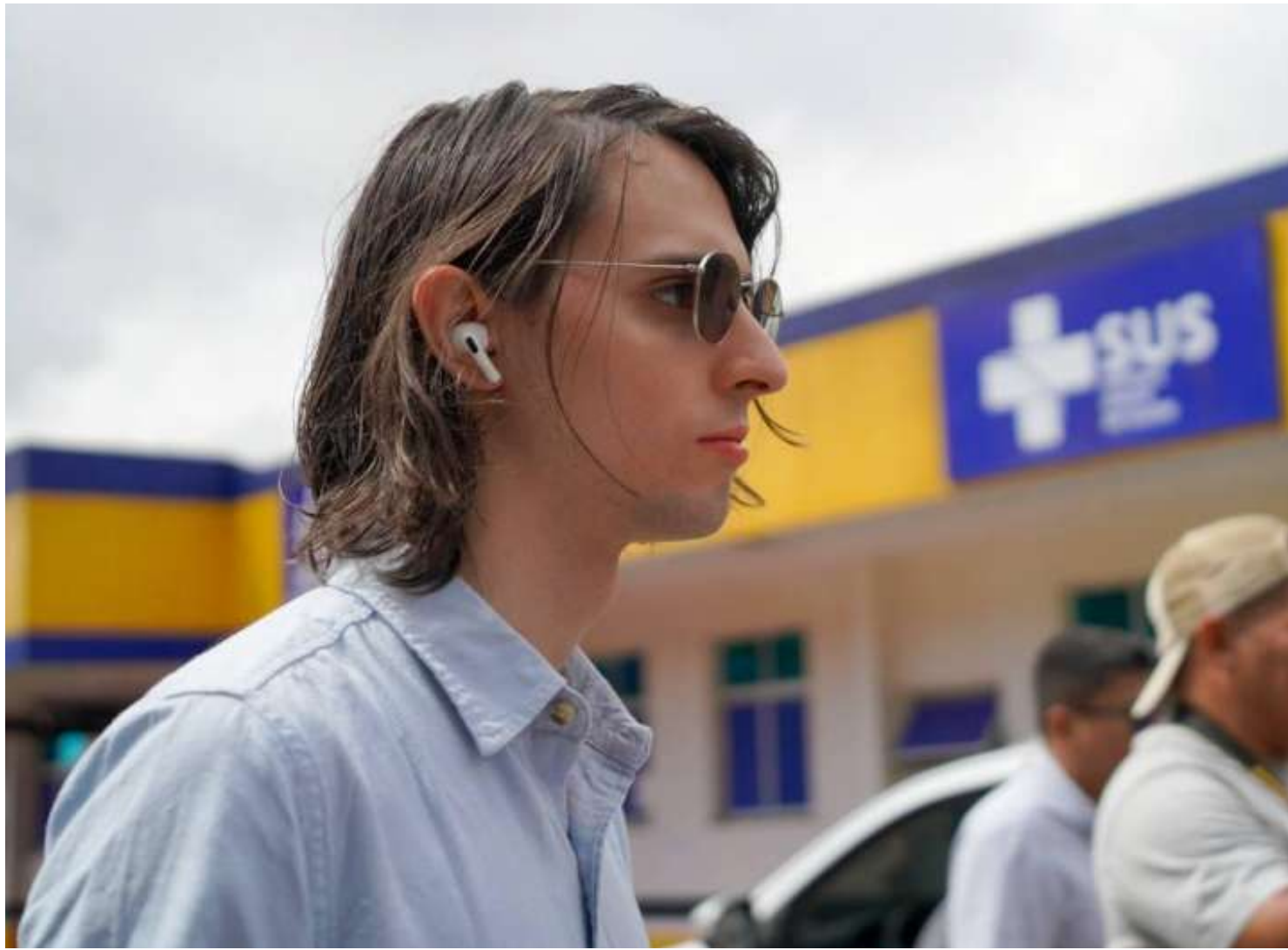
AM – Transparência e integridade para fechar brecha de corrupção, acessibilidade e inclusão, com foco em PCD/TEA, e modernização de gestão pública, com menos burocracia e mais eficiência. E tudo que ajude o Amazonas a ter serviços melhores sem depender de favor político.

ET – O senhor tem planos de disputar cargos no Executivo, como prefeitura ou governo estadual, no futuro? Como enxerga sua trajetória política nos próximos anos?

AM – Eu não tomo decisão por vaidade de cargo. Se fizer sentido para o Amazonas e tiver um projeto sério, eu avalio. Minha trajetória não é subir degrau, é resolver problema.

ET – Qual legado o senhor gostaria de deixar ao fim do seu mandato como deputado federal?

AM – Quero deixar duas coisas, que são resultado concreto e um padrão. Padrão de política que presta contas, não se vende, não se esconde e trata o mandato como serviço e não como carreira. E, claro: beba água.



Janela Partidária pode apresentar limitações

REPRODUÇÃO

Período que permite troca de partido sem perda de mandato vai até 3 de abril

Priscila Caldas

Deputados estaduais, federais e distritais podem mudar de partido sem risco de perder o mandato até o dia 3 de abril, durante a chamada Janela Partidária. O prazo, previsto na legislação eleitoral, influencia diretamente as estratégias das siglas para as eleições de 2026. Para cientistas políticos, embora as mudanças façam parte do cálculo eleitoral, o mecanismo também expõe limitações do sistema político e a baixa fidelidade partidária no país. O período de troca está previsto na Lei dos Partidos Políticos e marca uma fase de negociações em que estratégias de candidatura e formação de chapas começam a se consolidar antes das eleições, marcadas para 4 de outubro.

Exceção à regra

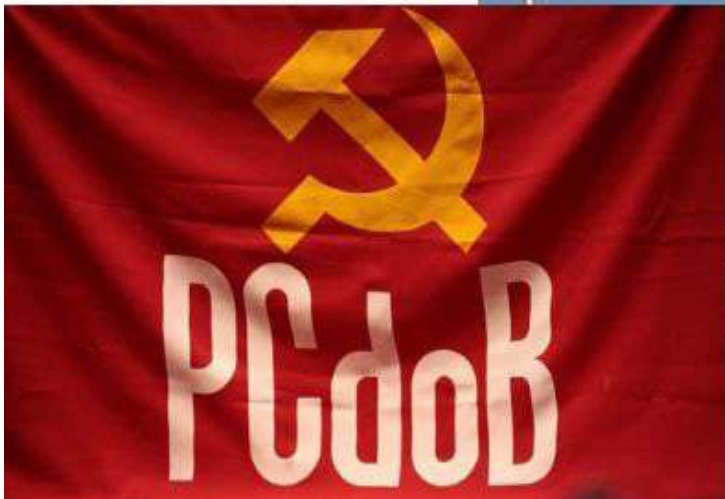
A janela partidária funciona como uma exceção à regra de fidelidade partidária. Nesse intervalo, parlamentares buscam

legendas que consideram mais favoráveis às estratégias eleitorais e às possibilidades de candidatura. Segundo o cientista político André César, o mecanismo evidencia brechas na legislação eleitoral e revela problemas estruturais no sistema político. “A janela partidária não fragiliza e nem fortalece os partidos políticos. Na verdade, ela apenas escancara os problemas que temos no país, na questão dos partidos. De um lado um fulano filiado ao partido A pode ganhar espaço no partido B. Depois, ele resolve mudar de A para B e migra da legenda. Isso mostra que na verdade o problema é a nossa legislação que realmente precisa de uma melhor abordagem. É algo que revela realmente a nossa fragilidade legal institucional”, analisou.

Estratégia e ideologia

Ainda de acordo com César, a troca de legendas ocorre, na maioria dos casos, por estratégia eleitoral, e não por afinidade ideológica. “É mais uma questão de tática estratégica. Não tem nada de ideológico. A ideia é onde ele vai obter mais votos”, disse o cientista.

O cientista político Carlos Santiago também avalia que o sistema eleitoral brasileiro precisa de ajustes. Para ele, a legislação atual dificulta tanto a fidelidade partidária quanto a identificação ideológica por parte do eleitor. “A janela partidária



Período de troca está previsto na Lei dos Partidos Políticos

que autoriza o parlamentar a mudar de sigla, no fundo, é uma grande aberração do sistema eleitoral brasileiro promovido pelo Congresso Nacional, que não pune os eleitos pelo sistema de voto majoritário como prefeitos, governadores e presidente da república, mas busca uma espécie de meia fidelidade dos parlamentares”, expressou.

Santiago acrescenta que o modelo atual dificulta o fortalecimento da política e das instituições no país. “O que se tem no Brasil são partidos cartoriais comandados por pequenos grupos e grupos familiares, siglas antidemocráticas que conseguiram no Congresso Nacional aprovação de uma proposta de uma janela parti-

dária que abre mão da fidelidade partidária por conta da troca de partidos de parlamentares objetivando tão somente a eleição para que as legendas possam obter ainda mais verbas do fundo partidário e do fundo eleitoral de campanha”.

Trocas partidárias

De acordo com o cientista

político Helso Ribeiro, a troca de partidos no período que antecede o pleito está fortemente associada a estratégias eleitorais.

“Eu diria que 95% das trocas são estratégicas e não têm nada de ideologia. Acontece para obter coeficiente eleitoral necessário para assumir o cargo”, analisa.

ACOLHIMENTO

Valorização para grupo de mulheres na Aleam

ALBERTO CÉSAR ARAÚJO/ALEAM



Iniciativa foi pensada para proporcionar um momento de acolhimento no mês das mulheres

A Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), por meio da Diretoria de Assistência Social, realizou o evento “Laços que Curam: Fortalecimento Feminino”, que reuniu mulheres integrantes de grupos de apoio oncológico para compartilhar histórias de superação e experiências de vida e para participarem de ações de embelezamento, como esmaltação, auriculoterapia, design de sobrancelhas, maquiagem, entre outras. A diretora de Assistência Social da Aleam, Karla Estald, explicou que a iniciativa foi pensada para proporcionar um momento de acolhimento. “Em homenagem ao mês das mulheres, o evento

de hoje é de valorização, voltado às participantes de grupos de apoio oncológico, como Instituto As Marias, Projeto Gloriosas e Preservando Vidas”, disse. A palestrante Ellen Patrícia, do Instituto Ecoa Paz, ministrou uma palestra sobre práticas restaurativas para auxiliar pessoas em tratamento, ou que já passaram por processos terapêuticos, a alcançar o bem-estar, ou a seguir em busca dele. “As práticas restaurativas estão chegando ao Amazonas, há cerca de três anos apenas. São práticas que trabalham a escuta ativa, a comunicação não violenta, a resolução de conflitos e a busca pelo bem-estar. Elas

criam conexões autênticas e profundas entre as pessoas. O diferencial dessas práticas é justamente o fato de serem inovadoras, pois são inspiradas nos povos originários, na forma como eles resolviam seus conflitos e construíam uma convivência saudável, sempre de maneira circular”, explicou. Servidora da Assembleia Legislativa há 39 anos, Maria Auxiliadora Tribuzi foi um dos destaques da palestra. Segundo ela, que foi paciente oncológica, representar a Aleam na campanha Outubro Rosa ilustra sua história de superação, pois durante o tratamento, começou a escrever poesias e se descobriu poetisa.



Juscelino Taketomi

Jornalista, articulista do Em Tempo e funcionário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) há 28 anos.

Omar Aziz e os minerais estratégicos

Em um cenário global marcado pela crescente disputa por recursos naturais estratégicos, o Brasil precisa olhar com mais atenção para o potencial mineral da Amazônia — e olhar firmemente para o Amazonas. Nesse contexto, o senador Omar Aziz (PSD) defende, em seu Plano Estratégico de Desenvolvimento, a mineração responsável como um dos vetores capazes de impulsionar crescimento econômico, inovação tecnológica e geração de oportunidades para o estado. Segundo o documento, o Amazonas possui um território vasto, rico em recursos naturais e com papel estratégico para o Brasil e para o mundo. Para transformar esse potencial em desenvolvimento real, é necessário planejamento, ciência, infraestrutura e políticas públicas que conciliem crescimento econômico com preservação ambiental. Entre os setores considerados centrais para o futuro da economia amazônica, o plano destaca a mineração, ao lado da indústria, do comércio, do turismo e da bioeconomia. A proposta é que o aproveitamento dos recursos minerais seja conduzido de forma sustentável, com base em conhecimento técnico, segurança jurídica

e planejamento territorial, utilizando instrumentos como o Zoneamento Ecológico-Ecológico para orientar o uso adequado do território. Essa visão ganha ainda mais relevância diante das transformações da economia mundial. A transição energética, a digitalização e a expansão da indústria de alta tecnologia aumentaram significativamente a demanda por minerais estratégicos, entre eles as chamadas terras raras. Esses elementos são fundamentais para a fabricação de baterias, turbinas eólicas, carros elétricos, equipamentos eletrônicos e sistemas de defesa. Hoje, países e blocos econômicos disputam o acesso a essas matérias-primas. Nesse cenário, o Brasil — e particularmente a Amazônia — surge como uma fronteira estratégica. O Amazonas possui áreas com potencial mineral ainda pouco explorado do ponto de vista científico e econômico, o que exige maior presença do Estado brasileiro em pesquisa geológica, regulação e planejamento de longo prazo. O Plano Estratégico defendido por Omar Aziz aponta justamente para essa necessidade: transformar recursos naturais em riqueza social, sem repetir modelos predatórios do passado. Isso significa

estimular investimentos, fortalecer a pesquisa científica e garantir que qualquer atividade mineral ocorra com responsabilidade ambiental, transparência e benefícios para a população local. Outro ponto fundamental é integrar a mineração a um projeto mais amplo de desenvolvimento regional. Infraestrutura logística, energia, regularização fundiária e segurança jurídica são condições indispensáveis para atrair investimentos e permitir que cadeias produtivas se consolidem no interior do estado. Em 2026, o debate sobre minerais estratégicos tende a ganhar espaço na agenda do Governo Federal. O Brasil precisa definir políticas claras para esse setor, ampliando a pesquisa geológica, modernizando a regulação e incentivando a industrialização dos minerais extraídos no país. Nesse processo, o Amazonas pode ocupar posição de destaque. Com planejamento, tecnologia e compromisso ambiental, a mineração — incluindo o potencial das terras raras — pode se tornar uma nova fronteira de desenvolvimento para a Amazônia, contribuindo para fortalecer a economia regional e ampliar o papel estratégico do Brasil no cenário global.

Expansão sem planejamento agrava desafios urbanos

Capital amazonense lidera crescimento de áreas de favela no Brasil desde 1985

Poliany Rodrigues

O crescimento acelerado de Manaus nas últimas décadas trouxe consigo uma série de desafios urbanos que hoje se refletem em problemas estruturais como déficit habitacional, mobilidade precária, ocupações em áreas de risco e pressão sobre o meio ambiente. Dados recentes indicam que a expansão da capital amazonense ocorreu em ritmo superior à capacidade de planejamento da cidade.

O crescimento acelerado de Manaus nas últimas décadas trouxe consigo uma série de desafios urbanos que hoje se refletem em problemas estruturais como déficit habitacional, mobilidade precária, ocupações em áreas de risco e pressão sobre o meio ambiente. Dados recentes indicam que a expansão da capital amazonense ocorreu em ritmo superior à capacidade de planejamento da cidade.

Levantamento divulgado em 2026 pelo MapBiotmas aponta que Manaus é a cidade brasileira onde as áreas de favelas mais cresceram em extensão territorial desde 1985. No período, essas áreas aumentaram 2,6 vezes, mantendo a capital na liderança nacional nesse indicador. Atualmente, a Região Metropolitana de Manaus reúne a segunda maior área urbanizada em favelas do país, com cerca de 11,4 mil hectares, atrás apenas de São Paulo.

Os dados dialogam com o crescimento populacional

registrado pelo Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em pouco mais de uma década, a população da capital passou de 1.802.014 habitantes, em 2010, para 2.063.547 em 2022 – um aumento de 14,5%, o maior entre as capitais brasileiras no período. O acréscimo de mais de 261 mil moradores destaca o papel da cidade como principal polo urbano da Amazônia.

Para o professor Marcos Castro, especialista em geografia urbana da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), o crescimento da cidade ocorreu de forma intensa, especialmente a partir das décadas de 1970 e 1980, sem que houvesse políticas públicas estruturadas capazes de acompanhar essa expansão.

Segundo ele, bairros como Cidade Nova e São José Operário funcionaram como vetores de expansão urbana, estimulando a ocupação de novas áreas.

“A Cidade Nova foi um projeto mais estruturado do Estado, enquanto o São José surgiu como um loteamento popular. A partir desses dois eixos, surgiram diversos bairros, muitos deles por meio de ocupações irregulares”, explicou.

Esse processo, de acordo com o professor, ocorreu porque a oferta de moradia não acompanhou o crescimento populacional.

“Chegava muita gente e não havia uma política habitacional adequada. Essas pessoas passaram a ocupar áreas de forma espontânea, sem planejamento urbanístico. Hoje, cerca de metade da cidade é resultado dessas ocupações”, afirmou.

Ocupações irregulares e áreas de risco

A expansão urbana sem planejamento também ampliou o número de moradores em áreas vulneráveis. Mapeamento do Serviço Geológico do Brasil (SGB) aponta que mais de 112 mil pessoas vivem em setores classificados como de risco alto ou muito alto em Manaus, sujeitos a deslizamentos, erosões, enxurradas e inundações.

As zonas Norte e Leste

concentram a maior parte dessas áreas. Bairros como Jorge Teixeira, Cidade Nova, Gilberto Mestrinho, Alvorada, Mauzinho e Nova Cidade somam mais de 13 mil domicílios em áreas consideradas críticas.

O professor Marcos Castro destaca ainda que os impactos desse processo não são apenas urbanísticos, mas também ambientais.

“O crescimento desordenado teve um custo ambiental muito grande. Igarapés foram poluídos, houve retirada abrupta da cobertura vegetal e loteamento de áreas onde o planejamento é precário ou não existe”, disse.

Para o especialista, é importante frisar que a responsabilidade não deve ser atribuída à população mais vulnerável.

“Não se pode culpar o pobre. O problema é a ausência de uma política estrutural de moradia e a desigualdade social, que impede essas pessoas de acessar o mercado formal de habitação”, pontuou.

Onúmero de ocupações irregulares, popularmente chamadas de “invasões”, também continua crescendo na capital. Levantamento do Fórum Amazonense de Reforma Urbana, em parceria com o núcleo estadual da Campanha Despejo Zero e a Defensoria Pública do Amazonas (DPE-AM), aponta que o número desses assentamentos passou de 40 em 2022 para ao menos 68 em 2024.

Ao mesmo tempo em que as ocupações se multiplicam, o custo da moradia na capital também tem aumentado. De acordo com o Índice FipecZap, o preço médio do metro quadrado residencial em Manaus chegou a R\$ 7.189 em 2025, acima dos R\$ 6,5 mil registrados em 2024. Apesar do aumento, o valor ainda permanece abaixo da média nacional, que atingiu R\$ 9.611 por metro quadrado no mesmo período.

O levantamento aponta ainda que comprar um imóvel residencial no Brasil ficou mais caro em 2025. A alta foi uma das maiores dos últimos 11

anos, ficando atrás apenas do avanço registrado em 2024, quando os preços subiram 7,73%.

Como alternativas para reduzir o déficit habitacional em Manaus e no interior do Amazonas, as três esferas do Poder Executivo têm apostado em programas de habitação popular e regularização fundiária.

Em nível local, o Executivo Municipal atua em iniciativas como o Minha Casa, Minha Vida, em parceria com o governo federal, e no programa Manaus Minha Terra, que prevê a entrega de moradias populares e lotes urbanizados no novo bairro Nova Manaus – antiga ocupação Monte Horebe, na zona Norte.

As inscrições são feitas pelo Sistema Municipal de Habitação (Simhab), e os lotes podem ser pagos por meio de parcelas sociais voltadas para famílias de baixa renda.

Outro programa é o Casa Manauara, que oferece subsídio de até 90% para reformas em residências de famílias em situação de vulnerabilidade social. Já o Manaus Legal, programa de regularização fundiária, é considerado o maior da região Norte e tem como objetivo garantir títulos definitivos de propriedade registrados em cartório, proporcionando segurança jurídica aos moradores. A meta é entregar milhares de registros até 2027.

Desigualdade urbana

Para o sociólogo e professor da Ufam Luiz Antônio Nascimento, as diferenças entre as regiões da cidade evidenciam a desigualdade urbana.

“Em bairros como Parque das Laranjeiras ou Ponta Negra, a infraestrutura é completa. Mas basta se deslocar para áreas populares que encontramos ausência de equipamentos públicos, ruas precárias e serviços insuficientes”, afirmou.

Segundo ele, as políticas públicas precisam priorizar as regiões mais vulneráveis.

“O Estado precisa oferecer mais para quem tem menos. Moradia, segurança, infraestrutura e serviços públicos devem ser direcionados prioritariamente à população que não tem acesso a esses direitos”, defendeu.

não tem acesso a esses direitos”, defendeu.

A mobilidade urbana também reflete os efeitos do crescimento acelerado da capital. De acordo com o Censo 2022, Manaus apresenta um dos maiores tempos médios de deslocamento para o trabalho no país.

Cerca de 32% dos trabalhadores levam entre 30 minutos e uma hora para chegar ao emprego, enquanto outros 20% gastam entre uma e duas horas no trajeto diário.

Segundo o engenheiro e especialista em mobilidade urbana Manoel Paiva, o modelo de transporte da cidade é um dos principais fatores para esse cenário.

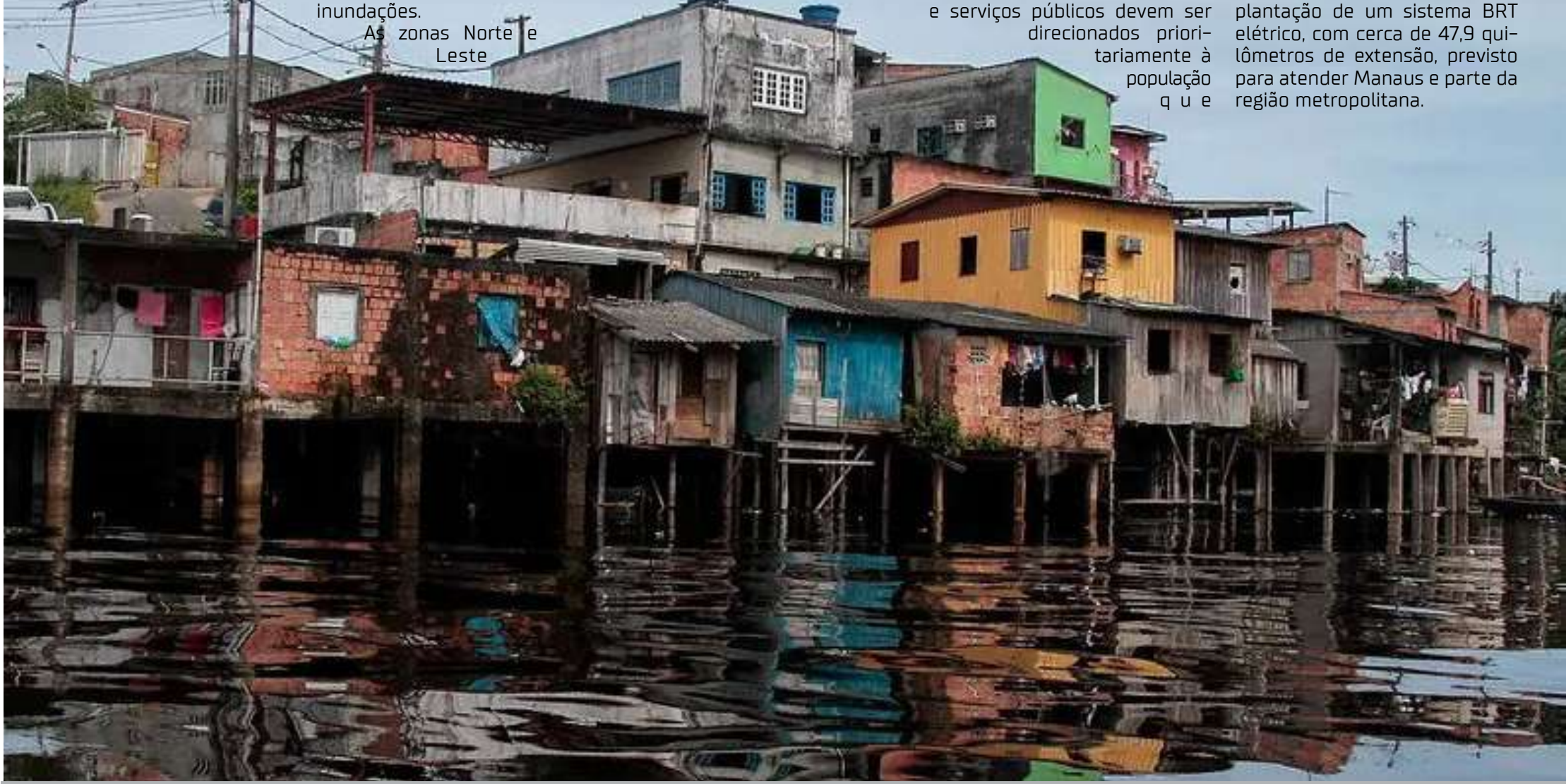
“A nossa mobilidade é limitada, individual e excludente. O sistema viário é ocupado majoritariamente por veículos particulares, enquanto o transporte coletivo não oferece confiabilidade, conforto ou pontualidade suficientes”, explicou.

Atualmente, cerca de 93% das vias são ocupadas por automóveis e motocicletas, que transportam aproximadamente 40% das pessoas, enquanto 55% da população depende do transporte coletivo.

Para o especialista, o modelo atual gera insatisfação generalizada.

“A perda de tempo nos deslocamentos é desproporcional às distâncias envolvidas. O custo desse tempo perdido é enorme e o problema se agrava a cada dia. Manaus possui muitos problemas de transporte, e a origem deles é a falta de coragem para modernizar o sistema. Seguimos com um modelo pensado para um mundo muito diferente do contemporâneo. Assim, é natural que todos estejam insatisfeitos. Não existem pessoas alegres com o sistema de transporte de Manaus”, concluiu.

Entre as soluções apontadas pelo especialista estão a implantação de corredores exclusivos de ônibus, ampliação da integração modal e investimentos em transporte de massa. Um dos projetos em discussão é a implantação de um sistema BRT elétrico, com cerca de 47,9 quilômetros de extensão, previsto para atender Manaus e parte da região metropolitana.



Ação promovida pela Sedel busca fortalecer segurança, confiança e inclusão por meio do esporte

O Curso de Defesa Pessoal Feminina, promovido pelo Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado do Desporto e Lazer (Sedel), ultrapassou a marca de 5 mil mulheres atendidas desde sua criação. A iniciativa, que integra o Projeto Formando Campeões, ligado ao Programa Esporte e Lazer na Capital e Interior (Pelci), tem como objetivo ensinar técnicas de proteção e fortalecer a autonomia feminina.

Criado em 2023, o curso soma 19 edições realizadas, sendo a mais recente promovida nos dias 7 e 8 de março, em alusão ao Dia Internacional da Mulher. A atividade reuniu 690 mulheres matriculadas, com programação realizada na Arena Amadeu Teixeira e na Vila Olímpica de Manaus, dentro das ações do projeto Vila Aberta Para Todos.

De acordo com o secretário da Sedel, Diego Américo, o crescimento do projeto demonstra a importância de iniciativas que unem esporte, segurança e inclusão social.

“Ultrapassar a marca de cinco mil mulheres atendidas mostra a relevância do Curso de Defesa Pessoal Feminina para a população. É uma ação que promove autonomia, confiança e qualidade de vida por meio do esporte, além de fortalecer políticas públicas voltadas às mulheres em todo o estado”, destacou o secretário.

Desde sua criação, o curso já foi realizado em 11 bairros de Manaus, além de edições nos municípios de Parintins e Maués (localizados a 369 e 276 quilômetros da capital, respectivamente). A iniciativa também contou com uma edição em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), ampliando ainda mais o alcance do projeto.

A participante Jack de



Defesa pessoal fortalece autonomia de mais de 5 mil mulheres



Jesus destaca que o curso tem sido fundamental para o desenvolvimento pessoal e esportivo das alunas. “Participar do Curso de Defesa Pessoal Feminina tem sido uma experiência incrível. Participei de uma edição há alguns anos e, desde então, venho participando de todas. Atualmente sou faixa azul e campeão de jiu-jitsu”, afirma a aluna.

Além das edições itinerantes, o Curso de Defesa Pessoal Feminina também

possui presença fixa dentro da programação do Vila Aberta Para Todos, com aulas realizadas aos domingos, às 9h e 10h, na Vila Olímpica de Manaus. Atualmente, o projeto conta com cinco núcleos fixos em Manaus, ampliando o acesso da população às atividades:

- AcademyJJ – Rua Hélio Leão, nº 3 – Cidade Nova

- NGT – Avenida 7 de Maio, nº 1568 – Santa Etelvina
- Vila Olímpica de Manaus – Avenida Pedro Teixeira – Dom Pedro
- Complexo Esportivo do Monte Sião – Avenida Autaz Mirim, nº 10823 – Jorge Teixeira
- Team Dênis – Aveni-

Iniciativa da Sedel leva técnicas de proteção e autonomia feminina a mulheres

da Tapajós, nº 490 – Jorge Teixeira – 4ª Etapa

Pelci
O Projeto Formando Campeões faz parte do Programa Esporte e Lazer na Capital

e Interior (Pelci), que comemorou quatro anos de atuação como a principal política pública de inclusão esportiva do Governo do Amazonas, executada por meio da Secretaria de Estado do Desporto e Lazer (Sedel). Ao longo desse período, o programa consolidou-se como ferramenta de transformação social, garantindo acesso gratuito ao esporte para crianças e adolescentes em diferentes regiões do estado.

Somente em 2025, o Pelci contabilizou mais de 325 mil atendimentos em todo o Amazonas, reafirmando sua dimensão e alcance. Atualmente, o programa conta com 37 núcleos na capital e quatro polos no interior, atendendo cerca de 4.250 atletas matriculados. Ao todo, nesses quatro anos, mais de 15 mil crianças e adolescentes já foram alcançados pelas ações do Pelci.

Ampliando as opções de modalidades, o Kart chegou ao Pelci oferecendo 80 vagas gratuitas e aulas realizadas no Kartódromo da Vila Olímpica de Manaus. A proposta tem como objetivo despertar o interesse pelo automobilismo, ampliar o acesso à modalidade e criar oportunidades para que novos talentos possam iniciar sua trajetória esportiva de forma estruturada e segura.

No interior, um exemplo da atuação do Pelci é a comunidade de Iauaretê, em São Gabriel da Cachoeira (a 852 quilômetros de Manaus), onde mais de 300 crianças e adolescentes, com idades entre 7 e 17 anos, passaram a ser atendidos. No município, o programa já beneficia mais de 800 atletas, promovendo inclusão, cidadania e transformação social por meio do esporte.

O reconhecimento do Pelci ultrapassou as fronteiras do Amazonas. O programa foi indicado ao Prêmio das Nações Unidas para o Serviço Público (UNPSA), uma das mais importantes premiações internacionais na área de políticas públicas, evidenciando o Pelci como referência em inclusão, desenvolvimento humano e transformação social por meio do esporte.

SÉRIE A

Santos e Timão fazem clássico da reabilitação

DIVULGAÇÃO

O Santos enfrenta o Corinthians, neste domingo (15), às 15h (de Manaus), na Vila Belmiro, pela 6ª rodada do Brasileirão Série A 2026. O Timão não teve uma boa atuação na partida passada e sofreu um revés contra o Coritiba, diante da sua torcida. Já o adversário vem de um empate em duelo com o Mirassol.

Com sete pontos, o Timão ocupa a oitava colocação do Brasileirão e não vence há quatro jogos na temporada.

Para o clássico paulista no Brasileirão, ambas as equipes estão otimistas por retorno de craques. Yuri Alberto do Corinthians e Neymar do Santos, podem participar do importante jogo para os times paulistas.

Yuri Alberto joga contra o Santos?

Inicialmente, o departa-

mento médico do Timão adota uma certa cautela quanto ao retorno do centroavante, que se recupera de uma lesão de grau 2 no biceps femoral da coxa esquerda. Recentemente, o auxiliar-técnico Lucas Silvestre falou sobre a possível presença de Yuri Alberto no clássico. Além do atacante, outra novidade pode ser o retorno de Kaio César. Já Hugo, Felipe Longo e Matheus Pereira seguem fora de combate.

“O departamento médico nos dará uma posição. Teremos uma reunião com o atleta para entender se ele joga domingo ou não”, disse o auxiliar técnico do Timão, Lucas Silvestre.

Neymar?

Na última segunda-feira (9), causou grande estranhamento o fato do atacante Neymar não ter sido

relacionado para o jogo do Santos contra o Mirassol, no interior paulista, pelo Campeonato Brasileiro. Afinal, o técnico da seleção brasileira, Carlo Ancelotti, havia se programado para observar o craque in loco no estádio José Maria de Campos Maia.

Segundo apurou a ESPN, porém, o fato do camisa 10 ser poupado em Mirassol faz parte de um plano traçado pela comissão técnica do Peixe e também pelo estafe particular do astro.

Nos últimos dias, Ney vinha treinando normalmente no CT Rei Pelé, sem apresentar qualquer lesão. Todavia, foi decidido realizar um cronograma especial de controle de carga com o atacante.

O objetivo final é ter o atleta 100% pronto para o clássico contra o Corinthians.



Neymar e Yuri Alberto devem jogar no clássico deste domingo (15)

Quaresma aquece vendas de peixes na capital

Mercados e feiras ampliam o volume do pescado para atender à forte demanda da temporada

Priscila Caldas

A poucos dias do término da Quaresma, a venda de peixes em Manaus já registra aumento de cerca de 40% em comparação ao mesmo período do ano passado, segundo comerciantes. Para atender à demanda crescente antes da Semana Santa, mercados e feiras ampliam o planejamento e o volume de pescado encomendado para os próximos dias.

A expectativa dos comerciantes é de que as vendas cresçam até 60% no período, consolidando a Quaresma e a Semana Santa como um dos momentos mais relevantes do ano para o setor de pescados.

Na feira da Manaus Moderna, um dos principais pontos de venda e distribuição de pescado da cidade, feirantes relatam aumento constante na procura por peixes. Segundo eles, esse movimento ocorre desde o início de março.

De acordo com os comerciantes, o aumento está ligado às semanas da Quaresma,



Período é para feirantes aumentarem vendas

período do calendário católico que começa na Quarta-feira de Cinzas e segue até a Quinta-feira Santa.

O permissionário da feira da Manaus Moderna, Eduardo Campos, afirma que as vendas seguem em crescimento e que a

expectativa para a Semana Santa é ampliar a oferta em até 60%.

Para atender ao aumento da demanda, ele afirma que a quantidade comprada deve dobrar. “O mês de março está sendo muito positivo porque na Quaresma as pessoas são

preferência para o consumo de carne branca e procuram mais peixes. A expectativa para a Páscoa é de boas vendas”, disse o permissionário.

Pirarucu

O permissionário Luís Edu-

ardo Carvalho trabalha há 18 anos na feira da Manaus Moderna, no box número 25, com a venda de pirarucu. Ele confirma o crescimento na procura pelo pescado.

Segundo o comerciante, há demanda por diferen-

tes tipos de pirarucu, como o seco em manta, o enrolado, o salmorado e o fresco. “Em janeiro e parte de fevereiro tivemos uma queda nas vendas. Desde o início da Quaresma houve um crescimento de cerca de 40% na procura. Entendo que ainda tem pessoas que respeitam a tradição”, relatou.

Tambaqui

A venda de tambaqui também cresce neste período. O comerciante Salatiel Almeida da Cruz afirma que as vendas já apresentam aumento. “Vendemos 100 unidades semanalmente em período normal e na Quaresma esse número vai para 120. Nos dias que antecedem a Páscoa pretendemos aumentar para 300 tambaquis para atender a semana. Temos boas expectativas para essas próximas semanas”, disse.

Supermercados

Os supermercados também reforçam o estoque para o período. Os estabelecimentos já estão com promoções.

INDÚSTRIA

ExpoPIM 4.0 começa no próximo dia 18

DIVULGAÇÃO



Evento p

A ExpoPIM 4.0 – A Nova Indústria do Brasil será realizada de 18 a 20 de março, no Centro de Convenções Vasco Vasques, em Manaus. O evento é realizado pelo Instituto Somar em parceria com a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e reunirá representantes da indústria, do setor público e especialistas para discutir temas relacionados ao desenvolvimento industrial, inovação e transformação digital.

Voltada ao fortalecimento do Polo Industrial de Manaus (PIM), a ExpoPIM 4.0 propõe debates sobre desenvolvimento econômico, inovação tecnológica e sustentabilidade. A iniciativa busca ampliar o diálogo sobre a Zona Franca de Ma-

naus e os caminhos para a modernização do parque industrial instalado na região.

A programação inclui palestras, painéis temáticos, rodadas de negócios e exposição de soluções tecnológicas, com foco na modernização da indústria, na adoção de tecnologias da Indústria 4.0 e na geração de novas oportunidades de investimento e parcerias. A participação é gratuita e as inscrições podem ser realizadas pelo site do evento, na área de credenciamento para visitantes: <https://expopim.com.br/credenciamento/>.

No dia 18 de março, a programação terá início às 13h, com a abertura da área de exposição de empresas e instituições, que funciona-

rá até as 20h. A Suframa contará com um estande institucional com técnicos que prestarão informações sobre serviços e atividades relacionadas ao modelo da Zona Franca de Manaus, incluindo cadastro de empresas, análise de projetos, investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e ações voltadas ao setor agropecuário.

O superintendente da Suframa, Bosco Saraiva, afirmou que o estande institucional também será um espaço para apresentar o cenário atual do PIM. “No estande da Suframa, teremos equipes técnicas para orientar o público sobre o funcionamento das diferentes áreas de atuação da Autarquia”, afirmou.

ATÉ 40 ANOS

Brasileiros defendem término da escala 6x1

Levantamento da Nexus – Pesquisa e Inteligência de Dados mostra que 82% dos brasileiros de 16 a 40 anos são a favor do fim da escala 6x1, sem redução salarial. Na média geral, considerando todas as faixas etárias, 63% dos brasileiros defendem o fim da escala 6x1, independentemente da questão salarial, disse a Agência Brasil.

A pesquisa entrevistou 2.021 pessoas com 16 anos ou mais, no país, entre os dias 30 de janeiro e 5 de fevereiro. A margem de erro é de 2 pontos percentuais.

De acordo com a pesquisa, 31% dos jovens de 16 a 24 anos (Geração Z) são totalmente favoráveis ao fim da escala 6x1, independentemente de a medida

ter ou não impacto no pagamento dos trabalhadores; 47% deles disseram que são favoráveis se a proposta não ocasionar diminuição salarial; e 4% são favoráveis sem ter opinião formada sobre a manutenção ou redução dos salários. No total, 82% dos entrevistados dessa faixa etária defenderam o fim do 6x1, se não houver alteração no salário.

Já 35% dos brasileiros entre 25 e 40 anos (millennials) são totalmente favoráveis ao fim, independentemente de isso impactar ou não o pagamento dos trabalhadores. Segundo os dados, 42% são favoráveis se a medida aprovada não implicar redução salarial. Há ainda 5% que se dizem favoráveis, mas ain-

da sem ter opinião formada sobre a condicionante (manutenção ou redução dos salários). No total, 82% são favoráveis ao fim do 6x1, sem queda na remuneração.

A aprovação do fim da escala 6x1 cai para 62%, no entanto, entre os brasileiros de 41 a 59 e, para 48%, entre a população com mais de 60 anos.

CEO da Nexus, Marcelo Tokarski destaca que há um grupo relevante de pessoas que apoia o fim da escala 6x1, mesmo com a diminuição da remuneração. “Há um grupo menor, mas relevante, que apoia o fim da escala independentemente do impacto salarial, o que sugere uma mudança de valores em relação ao trabalho”, destaca.

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Pesquisa entrevistou 2.021 pessoas com 16 anos ou mais, no país, entre os dias 30 de janeiro e 5 de fevereiro

Brasil, Colômbia e México pedem cessar-fogo

Países defendem que divergências no Oriente Médio sejam resolvidas por diplomacia

Os governos do Brasil, do México e da Colômbia publicaram, na sexta-feira (13), uma nota conjunta pedindo um cessar-fogo no Oriente Médio e que os países envolvidos na guerra resolvam as divergências por meio da diplomacia.

“Consideramos indispensável que, no atual conflito no Oriente Médio, seja declarado um cessar-fogo imediato, a fim de abrir espaços efetivos para o diálogo e a negociação”, diz o comunicado.

Os governos latino-americanos “reiteram a necessidade de que as divergências entre Estados sejam resolvidas por meio da diplomacia internacional, em consonância com os princípios da solução pacífica das controvérsias”.

Por fim, os países manifestam estarem dispostos a contribuir para os processos de paz que gerem confiança, “a fim de avançar rumo a uma solução política e negociada do conflito”.

Nesta semana, ao anunciar medidas para aliviar a alta do petróleo provocada pela guerra no preço do diesel no Brasil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chamou de “irresponsabilidade” as guerras que ocorrem no mundo.

Entenda

Pela segunda vez em oito meses, Israel e EUA lançam uma agressão contra o Irã em meio às negociações sobre o programa nuclear e balístico do país persa.

Ainda no primeiro governo de Donald Trump, os EUA abandonaram o acordo firmado em 2015, sob o governo de Barack Obama, para inspeção internacional do programa nuclear iraniano. Israel e EUA acusam Teerã de buscar o desenvolvimento de armas nucleares.

Os iranianos, por sua vez, defendem que o programa é para fins pacíficos e que se colocavam à disposição para inspeções internacionais. Por outro lado, Israel, mesmo acusado de ter bombas atômicas, nunca permitiu qualquer inspeção internacional em seu programa nuclear.

Ao assumir o segundo mandato, em 2025, Trump iniciou nova ofensiva contra Teerã, exigindo, além do desmantelamento do programa nuclear, o fim do programa de mísseis balísticos de longo alcance e do apoio a grupos de resistência a Israel, como o Hamas, na Palestina, e o Hezbollah, no Líbano.

Um dia antes da agressão contra o Irã, o chanceler de Omã, Badr bin Hamad Albusaidi, mediador nas negociações, informou que eles estariam muito próximos de um acordo, e que o Irã teria concordado em não manter urânio enriquecido em altos níveis.

As atuais hostilidades entre Israel, EUA e Irã têm origem em 1979, quando a Revolução Islâmica derrubou a monarquia iraniana aliada de Washington à época. Desde então, o país persa é alvo de sanções econômicas que buscam fragilizar sua



Governos do Brasil, do México e da Colômbia publicaram uma nota conjunta pedindo um cessar-fogo no Oriente Médio

economia.

Conflitos

O Irã afirmou na sexta-feira (13) que seu país “dará uma lição memorável” a Estados Unidos e Israel após o ataque que iniciou a guerra no Oriente Médio.

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do país afirmou que suas “Forças Armadas estão firmemente determinadas a dar uma lição memorável ao inimigo”. “Não podemos aceitar que os americanos falem de diálogo e cessar-fogo de tempos em tempos, apenas para nos vermos confrontados com a repetição desses crimes e dessa guerra”, disse Esmail Baghai, referindo-se ao conflito anterior, ocorrido em junho passado, que terminou após 12 dias de combates.

Donald Trump, por sua vez, afirmou em sua rede social que considera uma “grande honra” a operação dos EUA contra o país persa. “Estamos destruindo com-

pletamente o regime terrorista do Irã, militar, econômica e de todas as outras formas”, afirmou.

Segundo o americano, “a Marinha do Irã foi dizimada, sua Força Aérea também, mísseis, drones e tudo o mais estão sendo destruídos, e seus líderes foram varridos da face da Terra”. Ele voltou a atacar o jornal The New York Times, ao dizer que, quem o lê, “pensará erroneamente” que os EUA não estão vencendo a guerra.

18,6 milhões de mulheres foram agredidas no Brasil em 2022*.

Fontes: Fórum Brasileiro de Segurança Pública e Datafolha.

Programa SER MULHER

Iniciativa humanitária da Legião da Boa Vontade

Se você passa ou já passou por alguma violência ou conhece alguém que precisa ressignificar sua vida, peça ajuda!

A LBV oferece atendimento psicológico on-line e gratuito para todo o Brasil a meninas (a partir de 12 anos) e mulheres com vivências de violência.

Entre em contato com a gente: (11) 99996-6557.

www.lbv.org/programa-ser-mulher

PEQUENOS PASSOS, GRANDES SONHOS.

Matriculas abertas 2026!

Agende sua visita

Um novo conceito de Educação

Mais informações: (92) 98441-5087 | (92) 3090-3001

Festival de Parintins abre temporada no Teatro Amazonas

DIVULGAÇÃO

Governador Wilson Lima anunciou o aporte de R\$ 10 milhões para a realização do festival

O governador Wilson Lima lançou oficialmente o 59º Festival de Parintins, na sexta-feira (13), no Teatro Amazonas, onde anunciou o aporte de R\$ 10 milhões para a realização do evento. O governador destacou que a festa chega à edição de 2026 reunindo recorde de patrocinadores da iniciativa privada. O lançamento marca o início da contagem regressiva para um dos maiores espetáculos culturais do Brasil, responsável por movimentar a economia da Ilha Tupinambarana, gerar milhares de empregos e valorizar o trabalho de artistas e trabalhadores da cultura amazonense.

"Esse ano nós estamos lançando o festival com a certeza de que esse será o festival dos festivais. No ano passado foram 120 mil visitantes, movimentamos cerca de R\$ 185 milhões na ilha e geramos 30 mil empregos. Mas Parintins não se mede só pelos números, se mede pela emoção e pela importância que o festival tem na vida de cada parintinense", afirmou o governador.

Realizado pelo Governo do Amazonas, o lançamento do



Evento abre temporada de 2026 e destaca impacto econômico e cultural do Festival de Parintins



festival se consolidou como tradição nos últimos oito anos, reunindo autoridades, patrocinadores, dirigentes dos bois e torcedores para dar início à preparação do espetáculo. O festival deste ano será realizado nos dias 26, 27 e 28 de junho, no Bumbódromo de Parintins.

A cerimônia no Teatro Amazonas contou com a presença dos presidentes dos bois Caprichoso e Garantido, itens oficiais e torcedores das duas agremiações, além de autoridades como o vice-governador do Amazonas, Tadeu de Souza; o prefeito de Parintins, Matheus Assayag; e o presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas, deputado estadual Roberto Cidade.

Durante o lançamento, o governador destacou a importância do festival para a economia do município, para a valorização da cultura ama-

zonense e para milhares de famílias que dependem diretamente da realização do evento.

Desde 2019, os investimentos do Governo do Amazonas relacionados ao festival e à infraestrutura da cidade ultrapassam R\$ 2,4 bilhões, incluindo melhorias urbanas, logística, segurança, operacionalização do evento e a realização da tradicional Festa dos Visitantes. Desse total, R\$ 96 milhões foram destinados diretamente aos bois Caprichoso e Garantido, fortalecendo a produção artística e a preparação das agremiações para o espetáculo.

Para a edição de 2026, o Governo do Amazonas também garantirá patrocínio de R\$ 10 milhões, sendo R\$ 5 milhões para cada boi, reforçando o apoio institucional à realização do festival e à preparação das apresentações.

O presidente do Boi Caprichoso, Rossy Amoedo, destacou a importância da parceria com o Governo do Amazonas para o fortalecimento do festival.

"Mais uma vez, o Governo do Estado, em nome do governador Wilson Lima, reafirma essa parceria que fez com a Nação Azul, fazendo com que o festival ganhasse uma nova visão e dimensão também em termos de espetáculo. Parintins ganha muito com isso. Todo investimento feito na cultura potencializa o turismo, deixa muita receita para a cidade e faz com que esse festival cresça", afirmou.

Já o presidente do Boi Garantido, Fred Góes, ressaltou que o apoio tem sido fundamental para garantir a realização do espetáculo com a grandiosidade que caracteriza o festival.

"Hoje nós temos a cer-



Wilson Lima lança 59º Festival de Parintins e anuncia R\$ 10 milhões

teza que vamos ter verba suficiente pra gente fazer o nosso espetáculo dentro da grandeza e da magnitude do Festival de Parintins. Queria agradecer principalmente ao

governador Wilson Lima por ter feito isso diuturnamente, que realmente tem a mão firme do Estado no apoio às nossas atividades não apenas na Arena", afirmou.

AGENTE SECRETO

Casarão de Ideias transmite premiação do Oscar 2026

DIVULGAÇÃO

O Casarão de Ideias realizará, no domingo (15), a transmissão pública da cerimônia do Academy Awards 2026, em Manaus. A exibição ocorrerá na Rua Barroso, no Centro da capital amazonense, com telão montado ao ar livre para que o público acompanhe a premiação realizada em Los Angeles, nos Estados Unidos.

A iniciativa repete a ação realizada no ano passado, que reuniu um grande público no local. Em 2026, a cerimônia ganha atenção especial no Brasil: o filme O Agente Secreto, dirigido por

Kleber Mendonça Filho, concorre em quatro categorias da premiação.

De acordo com João Fernandes, diretor do centro cultural, a proposta é transformar a transmissão em um momento de celebração coletiva do cinema brasileiro.

"Mais do que assistir ao Oscar 2026, convidamos todos a participar de um momento importante para o nosso País, que é ter o filme 'O Agente Secreto' concorrendo na maior premiação de cinema do mundo. É um momento de celebrar a Sétima Arte brasileira", afirmou.

A transmissão da cerimônia começa às 19h, mas a programação na Rua Barroso terá início às 16h. O espaço contará com telão inflável e atividades culturais abertas ao público.

Entre as atrações estão um bailinho de Carnaval inspirado no cinema nacional, concurso de fantasias com tema de filmes brasileiros e discotecagem com DJs convidados.

Antes da transmissão, o público também poderá assistir ao longa indicado ao prêmio. O Cine Casarão terá uma sessão de O Agente Secreto às 14h40. Os ingressos

podem ser adquiridos no site ou aplicativo da Ingresso.com.

Quatro categorias

Ambientado em Recife, em 1977, O Agente Secreto acompanha Marcelo, um especialista em tecnologia perseguido durante a ditadura militar que tenta reconstruir a vida em meio a um cenário de vigilância e paranoia.

A produção disputa quatro categorias no Oscar 2026: Melhor Filme, Melhor Ator para Wagner Moura, Melhor Filme Internacional e Melhor Seleção de Elenco.



Evento gratuito na Rua Barroso terá telão, concurso de fantasias e programação cultural antes da cerimônia

Entretenimento



LIGUE E ANUNCIE:

(092) 98859-0110 - Whatsapp

Comerciallemtempo@gmail.com

Classificadosemtempo@gmail.com



**Secretaria Municipal de Meio Ambiente
e Sustentabilidade – SEMMAS**

POSTO TORQUATO COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA, torna público que recebeu da SEMMAS, a LMO Nº 66/2019-2 sob o processo nº AMA2500002605, que autoriza a atividade Comercialização de Combustíveis, com a finalidade de Autorizar o comércio varejista para veículos automotores – composto por 04 (quatro) tanques de armazenamento, sendo três completos com capacidade individual de 30m³ cada e um bipartido em 15/15m³, totalizando um volume de 120m³, denominado “Torquato Auto Center”. Com validade até 09/03/2029, sito a Avenida Torquato Tapajós, nº 1007, Colônia Terra Nova – CEP 69093415 – Manaus/AM.



Conecte-se



EAD
FAMETRO
 Ensino a Distância

**VESTIBULAR
 EAD 2026.1**

APRENDA
 onde *estiver*

Avance

até onde quiser!

MENSALIDADE A PARTIR DE

69,90
 cada

Inscreva-se
online.fametro.edu.br
 (92) 98452-7058 / 2101-1000

*Todas instituições de 50%, com mais 10% de pontuação, válidas apenas para transferência e portadores de diploma. As parcelas descritas no plano não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

FAMETROTEC
CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES

A SUA MELHOR

JOGADA

PARA O SUCESSO PROFISSIONAL

EXCELÊNCIA NO ENSINO COM DOCENTES QUALIFICADOS

CERTIFICAÇÃO RECONHECIDA

ESTRUTURA DIFERENCIADA

1ª MENSALIDADE
R\$ 59,99*

MATRICULE-SE

QR CODE

CONTACTO

WhatsApp: (92) 2101 - 1073
Telefone: (92) 98417 - 8684
Site: fametrotec.fametro.edu.br

*Consulte a Secretaria Acadêmica.

EAD
FAMETRO
Ensino a Distância

VESTIBULAR
EAD 2026.1

APRENDA
estiver

onde

Avance

até onde quiser!

MENSALIDADE A PARTIR DE

69,90
cada



Inscreva-se

online.fametro.edu.br
(92) 98452-7058 / 2101-1000

*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma. *As parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

Mais Negócio\$

Logística integrada avança como resposta aos gargalos do setor

O setor de logística vive um momento de forte expansão no Brasil. O mercado nacional de frete e logística foi estimado em cerca de US\$ 110 bilhões em 2025 e deve seguir crescendo nos próximos anos, impulsionado principalmente pela expansão do e-commerce, pela digitalização das cadeias de suprimento e pela automação dos processos logísticos. Ao mesmo tempo, o setor também deve ampliar significativamente a geração de empregos. O estudo Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027 aponta que logística e transporte estarão entre as áreas com maior demanda por profissionais qualificados no país, com potencial de mais de 8 milhões de vagas formais até 2027.

Apesar do ritmo acelerado de crescimento, o setor ainda convive com desafios estruturais conhecidos: gargalos de

infraestrutura, custos logísticos elevados e a complexidade da burocracia aduaneira. Nesse ambiente competitivo, empresas que conseguem ir além da simples movimentação de cargas e oferecer soluções logísticas completas passam a ocupar uma posição estratégica.

É nesse contexto que a SEA LOGISTICS decidiu reposicionar sua estratégia de crescimento. Para 2026, a empresa aposta na verticalização das operações, ampliando o escopo de serviços e assumindo uma atuação mais integrada na cadeia logística. “Este ano, a empresa dá um passo importante em relação aos anos anteriores com o plano de verticalização dos negócios, ampliando nossa entrega para oferecer ao cliente uma operação mais completa e integrada”, afirma Igor Teles, diretor comercial da empresa.

O principal marco dessa mudança é a inclusão do Despacho Aduaneiro no portfólio. Com



isso, a companhia passa a oferecer logística de ponta a ponta, reunindo transporte internacional marítimo, aéreo e terrestre, transporte rodoviário complementar no Brasil e o próprio desembaraço aduaneiro.

A expectativa é que a

nova estratégia impulse um crescimento de 20% no faturamento em 2026, sustentado pela ampliação do portfólio de serviços, ganho de escala e maior fidelização da carteira de clientes.

A expansão internacional também faz parte dos

planos da companhia. A SEA LOGISTICS vem ampliando sua atuação nos mercados da Ásia e da Europa e abriu uma filial nos Estados Unidos em 2025, fortalecendo sua presença global e o suporte comercial para operações internacionais.

Dentro dessa estratégia, a Região Norte, especialmente Manaus, permanece como prioridade. O potencial do Polo Industrial de Manaus (PIM), que combina grande volume de importações com avanços consistentes em projetos de exportação, amplia a demanda por operações logísticas internacionais mais completas e integradas.

Apesar das oportunidades, o desafio permanece claro. “O maior desafio até 2026 será equilibrar custo e eficiência operacional em um cenário de infraestrutura limitada e alta dependência do transporte rodoviário”, avalia Igor.

Cristina Monte



RÁPIDAS & BOAS

Na segunda-feira (16/3), em evento para convidados, acontecerá no restaurante Coco Bambu, no Shopping Ponta Negra, o ‘1Food Empreenda Manaus’, evento realizado pelo 1Food, em parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus (CDL Manaus), com o Sebrae Amazonas e a ABRASEL.

Nos dias 18 e 19/3, Manaus sediará mais uma edição do ‘Norte Export’, fórum promovido pelo Grupo Brasil Export que reúne autoridades públicas, representantes da indústria, especialistas e executivos para debater os principais desafios e oportunidades da infraestrutura e da logística na região Norte do país. O evento é gratuito e outras informações e inscrições podem ser obtidas pelo link (<https://tinyurl.com/nhay7nxt>).

Entre os dias 18 e 20/3, no Centro de Convenções Vasco Vasques, ocorrerá a ExpoPIM 4.0, com o tema ‘A Nova Indústria do Brasil’, evento que promete trazer debates estratégicos sobre o futuro do Polo Industrial de Manaus (PIM), a transformação digital e os novos caminhos da indústria brasileira. Outras informações e inscrições pelo link (<https://tinyurl.com/3auususy>).

No sábado (21/3), a partir das 8h30, no Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA), acontecerá o ‘Startup Day 2026’, promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amazonas (Sebrae/AM). O evento é gratuito e demais informações e inscrições podem ser feitas pelo link (<https://tinyurl.com/4uc555c9>).

Expansão da 3 Corações aponta diversificação industrial no PIM

A ampliação das operações do Grupo 3 Corações no Amazonas adiciona mais um capítulo ao processo de diversificação produtiva do Polo Industrial de Manaus (PIM). O plano de expansão foi apresentado à Superintendência da Zona Franca de Manaus (Sufama) e sinaliza um movimento estratégico da companhia para fortalecer sua atuação no Norte do país.

Com um portfólio que inclui cafés torrados e moídos, cápsulas, cappuccinos, achocolatados e outras bebidas quentes, o grupo emprega mais de 8 mil colaboradores e mantém diversas unidades industriais e centros de distribuição espalhados pelo Brasil. Em 2023, a empresa registrou faturamento próximo de R\$ 9,8 bilhões, com projeções de ultrapassar R\$ 10 bilhões nos próximos anos.

No Amazonas, a operação também vem ganhando relevância. Em 2025, o faturamento da empresa no estado alcançou R\$ 505 milhões, reforçando a importância estratégica da região para a expansão do grupo.

No contexto do PIM, o avanço da 3 Corações reforça uma tendência que começa a se consolidar: a entrada gradual de novos segmentos produtivos na região. Embora a base industrial local continue fortemente ligada à manufatura de bens duráveis, setores como alimentos e bebidas tendem a ocupar um espaço crescente no ecossistema produtivo do polo.

Indústria de climatização ganha força em Manaus com avanço da Midea Carrier

A indústria instalada no Polo Industrial de Manaus (PIM) acaba de registrar mais um movimento que ajuda a dimensionar a importância estratégica da região para a manufatura no Brasil.

A fábrica da Midea Carrier, joint venture entre o grupo chinês Midea e a americana Carrier, no Amazonas ultrapassou a marca de 3 milhões de itens produzidos em 2025, entre aparelhos de ar-condicionado e fornos micro-ondas, um crescimento de cerca de 10% em relação ao ano anterior.

A expectativa da empresa é avançar ainda mais: para 2026, a projeção é atingir aproximadamente 3,6 milhões de unidades, o que representaria expansão próxima de 20% no volume produzido. Instalada na zona Oeste de Manaus, a planta opera em três prédios industriais e emprega cerca de 1.500 trabalhadores diretamente, sendo uma das unidades relevantes da companhia no país.

Mais do que um dado isolado de produção, esse movimento ajuda a entender uma dinâmica importante do PIM: escala industrial combinada com inovação tecnológica é essencial para a sustentabilidade do negócio.

Bajaj supera 50 mil motos no Brasil e reforça papel do PIM

A fabricante Indiana Bajaj Auto alcançou a marca de 50 mil motocicletas emplacadas no Brasil em pouco mais de três anos de operação. Parte importante desse avanço está ligada à estratégia industrial da companhia no país. Em 2024, a Bajaj inaugurou sua primeira fábrica fora da Índia no Polo Industrial de Manaus (PIM), consolidando o Brasil como uma das bases globais da empresa. A unidade tem capacidade produtiva estimada em até 48 mil motocicletas por ano.

Além disso, a companhia estruturou sua logística nacional com a criação de um centro de distribuição em Barueri (São Paulo), responsável por abastecer concessionárias e acelerar o fluxo de entrega das motocicletas em diferentes regiões do país. Essa combinação entre produção em Manaus e distribuição nacional tem sido um dos pilares da expansão da marca.



Ana Claudia Pinto Oliveira

é neuropsicóloga, diretora clínica do Instituto Desenvolver, com mestrado em Educação pela Universidade dos Pueblos de Europa; e pesquisadora do Laboratório de Avaliação Psicológica da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

A carga mental não aparece, mas pesa: o mês da mulher além das homenagens

No mês da mulher, homenagens celebram força e conquista, mas um dos desafios mais silenciosos raramente entra na pauta: o trabalho invisível que sustenta o cotidiano. Não é apenas executar tarefas. É administrar mentalmente a casa e o cuidado, antecipar necessidades, lembrar do que ninguém vê, tomar decisões, coordenar rotinas e manter tudo funcionando, inclusive enquanto se trabalha. Quando essa engrenagem recai quase toda sobre uma pessoa, o resultado costuma ser previsível: carga mental, exaustão e culpa.

Os dados ajudam a tirar o tema do campo da impressão. Em 2022, as mulheres dedicaram, em média, 9,6 horas semanais a mais do que os homens aos afazeres domésticos e ao cuidado de pessoas (IBGE, 2023). Esse tempo extra tem custo direto: menos descanso, menos lazer, menos estudo e menos recuperação. E quando existe alguém dependente na família, a desigualdade tende a aumentar. Levantamento repercutido pela Agência Brasil aponta que cerca de 90% dos cuidadores informais no país são mulheres (AGÊNCIA BRASIL, 2026).

Na psicologia e nas ciências sociais, esse cenário se organiza sob a noção de

trabalho de cuidados, frequentemente naturalizado como responsabilidade feminina e, por isso, subvalorizado. Um estudo na Saúde em Debate relaciona dupla e tripla jornada a desgaste e sofrimento ao combinar exigência contínua com baixa visibilidade e apoio institucional limitado (SAÚDE EM DEBATE, 2025). Na mesma direção, o RASEAM 2025 reúne indicadores que mostram como desigualdades no trabalho, na renda e nas condições de vida se acumulam e impactam oportunidades e bem-estar ao longo do tempo (BRASIL, 2025).

O peso não é só físico. É cognitivo e emocional. A chamada carga mental descreve o trabalho invisível de perceber o que precisa ser feito, planejar, monitorar e coordenar o cuidado e a rotina. Daminger (2019) mostrou que essa dimensão é distinta do trabalho doméstico visível e tende a ser distribuída de forma desigual. Quando ela se torna permanente, o cérebro opera em modo de alerta, com pouca recuperação. A culpa entra como consequência: descansar vira autoacusação, trabalhar vira sensação de ausência, dizer “não” parece egoísmo. No fim, muitas mulheres se sentem insuficientes mesmo quando já ultrapassaram

o limite do sustentável.

O mês da mulher ganha sentido quando reconhecimento vira prática. Valorização não é só homenagem. É corresponsabilidade, rede de apoio e respeito aos limites.

Orientações psicoeducativas para reduzir carga mental e culpa no cotidiano

1. Nomeie a carga mental: dar nome ao problema organiza a conversa e reduz autoacusação.
 2. Torne o invisível visível: liste tarefas recorrentes (lembrar, planejar, decidir) e distribua responsabilidade, não apenas execução.
 3. Acordos claros, não “ajuda”: “ajudar” mantém a ideia de que a obrigação é de uma pessoa; o objetivo é corresponsabilidade.
 4. Limites objetivos: culpa diminui quando o “não” vira parte do cuidado e não um sinal de falha.
 5. Recuperação é necessidade: descanso, sono e tempo próprio são condição de saúde, não prêmio.
- Entre o cuidado e a culpa, existe um caminho mais justo: reconhecer o peso invisível, repartir o que é repartível e proteger o que sustenta o equilíbrio emocional. Isso também é celebrar março.

FAMETROTEC
CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES

A SUA MELHOR JOGADA PARA O SUCESSO PROFISSIONAL

EXCELENCIA NO ENSINO COM DOCENTES QUALIFICADOS

CERTIFICAÇÃO RECONHECIDA

ESTRUTURA DIFERENCIADA

1ª MENSALIDADE R\$ **59**,99*

MATRICULE-SE

(92) 2101 - 1073 (92) 98417 - 8684
fametrotec.fametro.edu.br

*Consulte a Secretaria Acadêmica.

▶▶ Êhhh Manaus

Por David Reis



@davidreispromoter

davidmreis@hotmail.com

@davidreispromoter



Os noivos com Evnig Gicquel



Os recém-casados saindo da igreja com todas as honrarias militares



O casal Heraldo Júnior e Mariana Rodrigues, com a filha Helena e os noivos Gutemberg e Rose



As Demoiselles [de verde]: Júlia Portela, Camila Nogueira, Kamilly Martins e Fabiane Vasconcelos, com Evnig Gicquel e os recém-casados



Os recém-casados com os padrinhos, Eber Bessa Rabello e Alcinete Feitosa



A noiva Rose Nogueira pedindo as bênçãos de Deus

Com as Bênçãos de Deus

Gutemberg e Rose

Sob as bênçãos de Deus e Nossa Senhora de Aparecida, aconteceu no último sábado(07), a união de matrimônio de Gutemberg Soares e Rose Nogueira. Após a cerimônia religiosa, realizada pelo Padre Amarildo Luciano, os recém-casados receberam os seus convidados para cumprimentos no Salão dos Espelhos do Rio Negro Clube.

Ambos viúvos, encontraram uma companhia recíproca e verdadeira, decidindo o enlace desse sentimento, provando que o amor não tem idade.

A coluna envia votos de felicidades nesse novo capítulo da vida do casal. Cheers!!!



Os recém-casados apaixonados, Gutemberg Soares e Rose Nogueira



Os amigos presentes na união do casal Gutemberg e Rose



Socorro e Francisco Soares em sessão de fotos com os recém-casados



O noivo, Cel. Gutemberg Soares, Ex-Comandante Geral/Fundador do Colégio Militar da Polícia Militar do Amazonas e do Projeto Jovem Cidadão da PMAM, que está fazendo 28 anos



A Super Aniversariante da Temporada, Clio da Rocha Monteiro Heidrich

La Dolce Vita

70 Anos da Querida Clio

A querida e badalada médica pneumologista, Dra Clio da Rocha Monteiro Heidrich, celebrou com grande estilo os seus 70 anos bem vividos, no Restaurante do Novotel Manaus, na terça-feira(10). O local, que foi exclusivo da aniversariante da temporada, foi bastante movimentado. Todos prestigiando essa mulher fantástica, que reuniu familiares e amigos para uma noite inesquecível. A música ficou sob os cuidados de Felício Show, que cantou hits que embalaram as pistas de dança, e o Grupo Cateto da Toada, que trouxe o Boi Caprichoso para evoluir para a aniversariante.

O menu foi assinado pelo Chef Manoel Brezaz, que recebeu vários elogios pela boa gastronomia apresentada na festa.

Parabéns, Clio! A coluna envia votos de felicidades e muita saúde!



A aniversário com alguns familiares que foram prestigiar essa noite inesquecível



Clio e Familiares na noite de comemoração de seus 70 anos



Dra. Adelaide Portela